

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LIX – Brasília, 24 de novembro de 2024 – Nº 63
SOLENIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO
Ano Litúrgico B – São Marcos
Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – MR., p.425-427
DIA NACIONAL DOS LEIGOS

A.: A nossa vida está orientada para o grande encontro final com Jesus Cristo, que é Rei e Senhor da história. Diante Dele prestaremos conta de nossa vida. Hoje, de modo especial, rendemos graças a Deus por fazermos parte da Igreja, aqui reunida para celebrar o Mistério Pascal e, ao mesmo tempo, rezaremos por todos os fiéis leigos que atuam no serviço de evangelização, liturgia e caridade. Motivados pela presença do Reino de Deus entre nós, iniciemos a Santa Missa solene.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Frei Fabreti, OFM

R.: TU ÉS O REI DOS REIS!/ O DEUS DO CÉU DEU-TE REINO, FORÇA E GLÓRIA!/ E ENTREGOU EM TUAS MÃOS A NOSSA HISTÓRIA:/ TU ÉS REI E O AMOR É A TUA LEI!/ 1) Sou o primeiro e o derradeiro,/ fui ungido pelo amor./ Vós sois meu povo, eu vosso rei,/ e o Senhor redentor!/ **2)** Vos levarei às grandes fontes: dor e fome não tereis./ Vós sois meu povo, eu vosso rei,/ junto a mim vivereis!

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: CRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *O Reino de Deus se manifesta na palavra, nas obras e na presença de Jesus. Acolher sua palavra é acolher o próprio Reino de Deus. Escutemos com atenção a Palavra divina.*

6. PRIMEIRA LEITURA – Dn 7,13-14

Leitura da Profecia de Daniel.

¹³“Continuei insistindo na visão noturna, e eis que, entre as nuvens do céu, vinha um como filho de homem, aproximando-se do Ancião de muitos dias, e foi conduzido à sua presença.

¹⁴Foram-lhe dados poder, glória e realeza, e todos os povos, nações e línguas o serviam: seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado, e seu reino, um reino que não se dissolverá”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 92/93

R.: **DEUS É REI E SE VESTIU DE MAJESTADE, GLÓRIA AO SENHOR! / 1)** Deus é Rei e Se vestiu de majestade, revestiu-Se de poder e de esplendor! / **2)** Vós firmastes o universo inabalável, Vós firmastes Vosso trono desde a origem, desde sempre, ó Senhor, Vós existis! / **3)** Verdadeiros são os Vossos testemunhos, refulge a santidade em Vossa casa, pelos séculos dos séculos, Senhor!

8. SEGUNDA LEITURA – Ap 1,5-8

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

⁵Jesus Cristo é a testemunha fiel, o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, o soberano dos reis da terra. A Jesus, que nos ama, que por seu sangue nos libertou dos nossos pecados ⁶e que fez de nós um reino, sacerdotes para seu Deus e Pai, a Ele a glória e o poder, em eternidade. Amém. ⁷Olhai! Ele vem com as nuvens, e todos os olhos O verão, também aqueles que O traspassaram. Todas as tribos da terra baterão no peito por causa dele. Sim.

Amém! ⁸“Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus, ‘aquele que é, que era e que vem, o Todo-poderoso”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! / V.: É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor, e o Reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor! (Mc 11,9-10)

10. EVANGELHO – Jo 18,33^b-37

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo: ^{33b}Pilatos chamou Jesus e perguntou-lhe: ‘Tu és o rei dos judeus?’

³⁴Jesus respondeu: ‘Estás dizendo isto por ti mesmo, ou outros te disseram isto de mim?’

³⁵Pilatos falou: ‘Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?’.

³⁶Jesus respondeu: ‘O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui’.

³⁷Pilatos disse a Jesus: ‘Então tu és rei?’ Jesus respondeu: ‘Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz’. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11. HOMILIA

12. SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, Jesus Cristo, morrendo na Cruz, foi entronizado como Senhor e Rei da humanidade. Dirijamos nossa oração a Ele, dizendo com fé: Cristo, Rei do Universo, ouvi-nos!

T.: CRISTO, REI DO UNIVERSO, OUVI-NOS!

1) Acompanhai o nosso Arcebispo, Dom Paulo Cezar e concedei-lhe sempre mais sabedoria e humildade, na condução da Igreja que está em Brasília; rezemos.

T.: CRISTO, REI DO UNIVERSO, OUVI-NOS!

2) Cristo, Rei da paz, fazei com que os governantes de todas as Nações, usem da autoridade e poder que possuem para promover o bem comum e evitem as guerras; rezemos.

T.: CRISTO, REI DO UNIVERSO, OUVI-NOS!

3) Vós que viestes a este mundo nos salvar e dar testemunho da verdade, revigorai a nossa adesão a vós que sois o Princípio e Fim de todas as coisas; rezemos.

T.: CRISTO, REI DO UNIVERSO, OUVI-NOS!

4) Cristo, Mestre e Rei de nossas almas, concedei a todos nós aqui reunidos, a graça de vivermos uma vida santa, pura e irrepreensível; rezemos.

T.: CRISTO, REI DO UNIVERSO, OUVI-NOS!

(preces espontâneas)

P.: Cristo Senhor, Rei do universo, tudo isso vos pedimos com humildade e confiança. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.: Salete Vieira | M.: Silvio Milanez

R.: DE MÃOS ESTENDIDAS OFERTAMOS O QUE DE GRAÇA RECEBEMOS. (Bis)/ 1) A natureza tão bela,/ que é louvor, que é serviço./ O sol que ilumina as trevas,/ transformando-as em luz./ O dia que nos traz o pão/ e a noite que nos dá repouso./ Ofertamos ao Senhor o louvor da criação./ **2)** Nossa vida toda inteira/ ofertamos ao Senhor,/ como prova de amizade,/ como prova de amor./ Com o vinho e com o pão,/ ofertamos ao Senhor/ nossa vida toda inteira,/ o louvor da criação.

15. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Oferecendo-vos, Senhor, o sacrifício que reconcilia a humanidade convosco, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos os dons da unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523

Prefácio: Jesus Cristo, Rei do Universo – MR., p.426

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também

eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: **CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!**

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: **AMÉM.**

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L. e M.: Fr. Joel Postma, OFM

R.: **O FILHO DO HOMEM VIRÁ, VIRÁ, NA SUA GLÓRIA VIRÁ, VIRÁ, PARA JULGAR VIRÁ, VIRÁ, TODOS OS POVOS E REINARÁ! 1)** Falou Deus, o Senhor, chamou a terra, do nascente ao poente a convocou. Deus refulge em Sião, beleza plena, não se cala ante nós, que Ele chamou./ **2)** “Reuni, na Minha frente os Meus eleitos, que a aliança selaram, ante o altar”. Testemunho será o próprio céu, porque Deus, Ele mesmo, vai julgar./ **3)** Eu não vim criticar teus sacrifícios, estão diante de Mim teus holocaustos. Não preciso do gado de teus campos, nem dos muitos carneiros de teus pastos./ **4)** Faze a Deus sacrifício de louvor, cumpre os votos que a Ele tu fizeste. Vem, Me invoca na hora das angústias, Eu virei te livrar do que sofreste./ **5)** Se tu vês um ladrão, foges com ele e com os grupos de adúlteros de juntas. Tua boca utilizas para o mal, trama os lábios as fraudes que são muitas.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: **OREMOS: (breve silêncio) Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que, gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com Ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.**

T.: **AMÉM.**

21. ATO DE CONSAGRAÇÃO DO GÊNERO HUMANO A JESUS CRISTO REI*

Dulcíssimo Jesus, Redentor do gênero humano, lançai sobre nós que humildemente estamos prostrados na vossa presença, os vossos olhares. Nós somos e queremos ser vossos; e a fim de podermos viver mais intimamente unidos a Vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao vosso sacratíssimo Coração. Muitos há que nunca Vos conheceram; muitos, desprezando os vossos mandamentos, Vos renegaram. Benigníssimo Jesus, tende piedade de uns e de outros e trazei-os todos ao vosso Sagrado Coração. Senhor, sede rei não somente dos fiéis, que nunca de Vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos, que Vos abandonaram; fazei que estes tornem, quanto antes, à casa paterna, para não perecerem de miséria e de fome. Sede rei dos que vivem iludidos no erro, ou separados de Vós pela discórdia; trazei-os ao porto da verdade e à unidade da fé, a fim de que, em breve, haja um só rebanho e um só pastor. Senhor, conservai incólume a vossa Igreja, e dai-lhe liberdade segura e sem peias; concedei ordem e paz a todos os

povos; fazei que, de um pólo a outro do mundo, ressoe uma só voz: louvado seja o Coração divino, que nos trouxe a salvação; honra e glória a Ele, por todos os séculos. Amém.

***Concede-se indulgência parcial ao fiel que recitar piedosamente este ato, e plenária quando se recitar publicamente na solenidade de Jesus Cristo Rei. (Enchiridion Indulgentiarum, n. 27)**

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS

23. BÊNÇÃO FINAL – MR., p.584 (Tempo Comum, IV)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T.: AMÉM.

P.: Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T.: AMÉM.

P.: E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T.: AMÉM.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©*Amministrazione del Patrimonio* della Santa Sede Apostólica e ©*Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice* Vaticana. Tradução pertencente à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: ***opovodedeusdf@gmail.com***